

098

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO PERÍODO DE LAZER POR PESSOAS QUE RESIDEM EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO ALEGRE - RS. *Letícia Löff Berwig, Andrea Damaso Bertoldi (orient.)* (UNISINOS).

A prática de atividade física fornece benefícios à saúde daqueles que possuem esse hábito, sendo a sua ausência, o sedentarismo, um fator de risco para o desenvolvimento de doenças. Sabendo-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) atua como um remodelador do modelo assistencial em saúde, espera-se que as famílias que têm acesso a ela apresentem melhora na qualidade de vida. Este estudo tem por objetivo verificar a prática de atividade física no período de lazer em uma amostra com idade igual ou superior a 10 anos de acordo com as variáveis: sexo, idade, tabagismo (fumo atual sim/não), IMC – Índice de Massa Corporal (normal, sobrepeso e obesidade) calculado a partir de informação referida do peso e altura, nível sócio econômico (NSE) dividido em quintis de um índice econômico (IEN) e autopercepção de saúde (muito boa, boa, regular, ruim, muito ruim). Trata-se de um estudo transversal cujo processo de seleção da amostra envolveu 45 das 56 unidades de ESF em funcionamento a mais de seis meses no ano de 2003 na cidade de Porto Alegre - RS. Os dados foram coletados através da aplicação de questionários onde se perguntava sobre a prática de atividade física no período de lazer nos últimos 30 dias. Em caso afirmativo verificou-se o tipo de atividade, a frequência e a duração. Os dados foram analisados no programa Stata 9.0 realizando-se análise bruta e ajustada. Percebe-se que 29, 8 % da amostra praticam atividade física no período de lazer. Após a análise ajustada verificou-se que dentre as variáveis estudadas, a única que não apresentou associação com o desfecho foi o tabagismo. A atividade física no tempo de lazer foi maior entre as pessoas de sexo masculino, de maior NSE, com IMC normal, autopercepção de saúde muito boa e idade entre 10 e 19 anos.